

SÍNDROME NEFRÓTICA EM CRIANÇAS: COMO IDENTIFICAR PRECOCEMENTE?

Mariana Filizola de Paula Pessoa *

Maria Clara Porto Caminha de Castro Alencar

Paulo Marcelo Carvalho de Alencar

Centro Universitário Christus, Fortaleza-CE

Objetivo: Abordar os principais sinais clínicos e sintomas de crianças com síndrome nefrótica com o objetivo de reconhecer o perfil clínico dos pacientes.

Metodologia: foi realizada uma revisão integrativa da literatura, com propósito de facilitar a identificação do perfil clínico precoce de crianças com síndrome nefrótica, utilizando a base de dados do PUBMED e SCIELO. Foram utilizados como critérios de inclusão artigos publicados entre 2016 e 2023, em língua inglesa e portuguesa, que deem ênfase no quadro clínico sobre o tema do campo científico. As palavras-chaves escolhidas foram “Síndrome Nefrótica” “Nephrotic Syndrome.” Dos 9 artigos pré-selecionados, 5 foram escolhidos. Foram excluídos artigos que não continham detalhes sobre o perfil clínico dos pacientes com síndrome nefrótica.

Resultado: Com base na pesquisa, é evidente que para se identificar precocemente crianças com síndrome nefrótica, deve-se conhecer e se atentar ao quadro clínico. A síndrome nefrótica é a causa mais comum de doença glomerular em crianças em idade escolar e adolescentes. Comumente se manifesta entre os 2 aos 7 anos de idade, predominando no sexo masculino. A síndrome nefrótica é caracterizada por edema, proteinúria, hipoalbuminemia e hiperlipidemia. Os sinais e sintomas da síndrome nefrótica são edema periférico, mas dependendo da gravidade, pode ocorrer anasarca e ascite, urina “espumosa”, dor abdominal, pressão arterial normal ou elevada, ganho de peso devido a retenção de líquidos, fadiga, fraqueza, oligúria, infecções frequentes e

dislipdemia. Em casos mais progressivos, as complicações mais frequentes são anasarca, choque hipovolêmico, anemia, insuficiência renal, alterações hormonais, infecções, como Peritonite, pneumonia, infecção do trato urinário (ITU), celulite, e meningite, idiossincrasia e, em raros casos, pode ocorrer tromboembolismo cerebral.

Conclusão: Para identificar precocemente crianças com síndrome nefrótica, deve-se reconhecer o quadro clínico, com seus relativos sinais e sintomas, principalmente em estágios iniciais, pois isso auxilia o diagnóstico precoce, o qual é essencial para um bom prognóstico da doença.

Palavras-chaves: Síndrome nefrótica, Quadro clínico, Diagnóstico precoce

REFERÊNCIAS:

HAMPSON , Kyle J; GAY, Morgan L; BAND, Molly E. Pediatric Nephrotic Syndrome: Pharmacologic and Nutrition Management. *Nutrition In Clinical Practice*, [S. l.], v. 36, n. 2, p. 331-343, 19 jan. 2021.

KUMAR, M. et al.. Incidence and risk factors for major infections in hospitalized children with nephrotic syndrome. *Brazilian Journal of Nephrology*, v. 41, n. 4, p. 526–533, out. 2019.

NOONE, Damien G; IJIMA, Kazumoto; PAREKH, Rulan. Idiopathic nephrotic syndrome in children. *The Lancet, United Kingdom*, v. 392, n. 10141, p. 61-74, 7 jul. 2018

SILVA, A. I. R. et al.. Cerebral Venous Sinus Thrombosis in a Child with Idiopathic Nephrotic Syndrome: a case report. *Brazilian Journal of Nephrology*, v. 40, n. 4, p. 418–422, out. 2018.

WANG, Chia-Shi; GREENBAUM, Larry A. Nephrotic Syndrome: Division of Pediatric Nephrology, Department of Pediatrics, Emory University School of Medicine and Children's Healthcare of Atlanta. *Pediatric Clinics of North America*, Atlanta, v. 66, p. 73-85, 1 fev. 2019.